

Grande Família é a campeã do Carnaval da Floresta em Manaus

Após 17 anos, escola foi a vencedora do Grupo Especial. Vitória Régia veio depois

Após 17 anos, a Grande Família voltou a conquistar o troféu de campeã do Carnaval de Manaus.

A escola conquistou o primeiro lugar com 269,4 pontos, em apuração que aconteceu na segunda-feira (16), no Sambódromo de Manaus.

O secretário de Cultura, Caio André, destacou o sucesso dos desfiles e o envolvimento popular durante os dias de festa.

“Eu estou muito feliz com tudo o que aconteceu esses dias na avenida. Mostra que o povo amazonense continua e sempre será apaixonado pelo carnaval, pelas suas escolas de samba e pela nossa cultura. As escolas de samba fizeram algo grandioso, histórico. Isso engrandece muito a nossa cultura”, afirmou.

São João

Em 2026, a Gigante da Zona Leste, como é chamada, levou para a passarela do samba o enredo “Maracanaú: o Galo Faceiro e o Chamado de São João”. A escola mostrou o São João do Nordeste brasileiro, transformando o Sambódromo de Manaus em uma festa junina.

O vice-presidente da escola, Jorge Granjeiro, celebrou a conquista e ressaltou o esforço coletivo da agremiação.

“Estamos aqui e vamos comemorar, porque a gente precisa desse momento. Foi muita



Gabi Vitim/Secretaria de Cultura e Economia Criativa

Grande Família comemora título após 17 anos de jejum no Carnaval de Manaus

gente colocando obstáculos, mas conseguimos colocar essa escola na avenida e ser campeões neste carnaval. A diferença da Grande Família foi a emoção. Vamos comemorar esse título e dedicamos à toda a comunidade que fez as nossas fantasias. Nos últimos dias estavam tristes, para baixo, mas não desistiram”, declarou.

Completando o pódio

A segunda colocação ficou para a escola Vitória Régia, que somou 269,2 pontos.

A verde e rosa apresentou o

enredo “O filho da ilha que encanta o Amazonas”, que contou a história de um menino sonhador do município de Parintins.

O presidente Aluizio Junior destacou o esforço da equipe e o crescimento da agremiação.

“A escola estava com muita dificuldade. Nós reconstruímos a escola e fizemos o carnaval em pouco mais de 100 dias da forma que vocês viram. Agora vamos melhorar os erros, consertar o que for preciso e elevar cada vez mais o nível do carnaval. Elevamos o nível com alegorias de

ponta. Estamos em paz com o resultado. Foi uma grande conquista para a gente”, afirmou.

Contando o meio século de existência, a Andanças de Ciganos conseguiu conquistar o terceiro lugar, com 268,5 pontos.

A escola levou para a avenida o enredo “Os ciganos contam suas andanças: 50 anos de história”, celebrando o jubileu da escola e a imigração cigana.

O presidente Vilson Benayon agradeceu o apoio institucional e celebrou o resultado: “Fui surpreendido com um carnaval mui-

to bonito. Foi um ano de superação, muito trabalho e muita luta. Agradeço à minha família e digo que ano que vem vamos buscar o título”, disse.

Sobem

As agremiações Primos da Ilha e Dragões do Império conquistaram os títulos de campeãs dos Grupos de Acesso do Carnaval na Floresta.

No Grupo de Acesso A, a campeã foi a Dragões do Império, com 269,2 pontos. No Grupo de Acesso B, o título ficou com o GRC Primos da Ilha, que somou 268,2 pontos.

Durante a apuração, o secretário de Cultura, Caio André, parabenizou as escolas pelo nível apresentado na avenida.

“Eu acompanhei todos os desfiles e as escolas estão colocando a cultura carnavalesca do Estado do Amazonas no lugar de onde ela nunca deveria ter saído. O Grupo de Acesso mostra a renovação necessária para manter vivo o legado do nosso Carnaval. Para nós que fazemos cultura e conhecemos as dificuldades de colocar as comunidades no Sambódromo, é emocionante ver o que fizeram”, declarou.

No Grupo de Acesso A, a Dragões do Império conquistou o primeiro lugar com o enredo “Corre Campo: Boi Resistência, da Arte e do Povo – Patrimônio Cultural do Brasil”, garantindo o acesso ao Grupo Especial.

Bloquinho da Reabilitação agitou hospital do Pará

Em meio à rotina acelerada de um hospital de urgência e emergência, um som diferente ecoou pelo Hospital Metropolitano, em Ananindeua, na manhã desta terça-feira de carnaval (17).

Marchinhas, alongamentos e sorrisos marcaram o “Bloquinho da Reabilitação”, ação voltada aos acompanhantes de pacientes internados na unidade pública de saúde.

A atividade integra o projeto “Acompanhante em Movimento”, iniciativa que promove cuidados com a saúde física e emocional de quem permanece ao lado dos pacientes durante a internação. A proposta é oferecer momentos de pausa e acolhimento a pessoas que, muitas vezes, passam dias ou semanas dedicadas integralmente ao familiar hospitalizado.

Criado para minimizar os impactos físicos e emocionais da



Ascom/HMUE

Ação combinou folia e saúde em hospital de Ananindeua

permanência prolongada no ambiente hospitalar, o projeto inclui exercícios leves, orientações posturais, dinâmicas em grupo e rodas de conversa.

A ação temática, inspirada no período carnavalesco, buscou unir movimento e descontração

como forma de aliviar o estresse e fortalecer o ânimo dos participantes.

Moradora de Ananindeua, Raiane Martinsacompanha o tio que está internado após sofrer um acidente de moto. Ela participou e agradeceu a atividade.

Telão ligou Amapá ao desfile da Mangueira

No embalo do Carnaval do Povo, os amapaenses permaneceram na Praça da Bandeira, no Centro de Macapá, até quase o amanhecer de segunda-feira de Carnaval (16) para acompanhar, em tempo real, o desfile da Estação Primeira de Mangueira no telão de LED instalada pelo governo do Amapá.

Nem mesmo a chuva fez o público arredar o pé da praça.

Mestre Sacaca

A escola de samba carioca homenageou o Amapá com o enredo “Mestre Sacaca do Encanto Tucuju – O Guardião da Amazônia Negra”.

O samba-enredo representou um encontro simbólico entre a cultura tucuju e o samba carioca, projetando para o Brasil e o mundo a força da ancestralidade amazônica.

O som da caixa de marabai-

xo, instrumento típico do Amapá, ecoou no maior espetáculo popular do planeta.

O enredo destacou a figura de Mestre Sacaca, curandeiro e defensor dos povos da floresta, símbolo da união entre a medicina tradicional e a herança espiritual dos povos negros.

A narrativa mergulhou na história afro-indígena do Norte do Brasil, celebrando a força das populações tradicionais e a importância do conhecimento ancestral na preservação da identidade cultural.

O público vibrou e se emocionou com a passagem da escola pela Marquês de Sapucaí.

No meio da multidão estavam o governador Clécio Luís (Solidariedade) e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil, que acompanharam o desfile na praça, em Macapá.